



Relatório de caso: insuficiência cardíaca
Área médica: cardiologia

1 Dados do paciente



Idade: 65 anos
 Gênero: masculino
 Altura: 1,81 m

Peso inicial: 102,85 kg
 IMC inicial: 31,40 kg/m²

2 Histórico médico / diagnóstico

Um homem de 65 anos obeso sofre de insuficiência cardíaca e está sendo tratado com medicação. Essa insuficiência surgiu como resultado de um infarto no coração que, por sua vez, foi uma consequência de doença cardíaca coronária. Com 31,40 kg/m², o IMC está na zona de obesidade, que é classificada como um fator de risco. Durante um exame de rotina, a determinação da composição corporal é necessária para fornecer mais informações sobre as condições do paciente.

3 Gráficos dos resultados da medição

Gordura corporal

Olhando para a gordura corporal, nota-se que Com 25,90 kg, isso se torna apenas 25,00 % do peso total e desse modo na faixa normal.

- Gordura corporal (FM): 25,90 kg
- Porcentagem de gordura (FM %): 25,00 %
- Índice de gordura corporal (FMI): 7,91 kg/m²

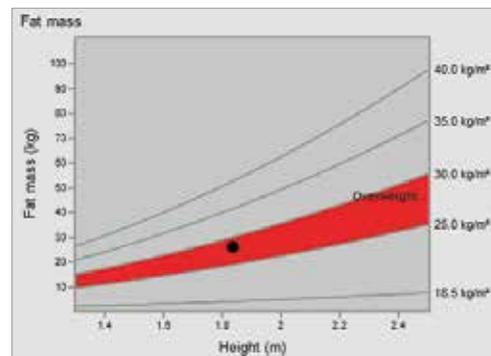
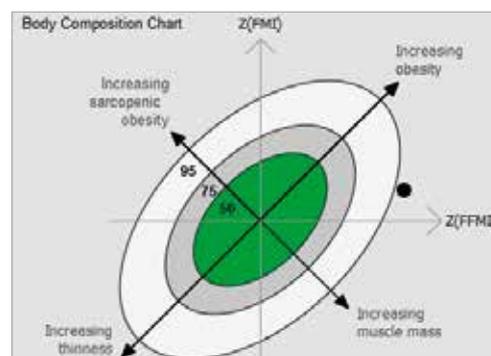


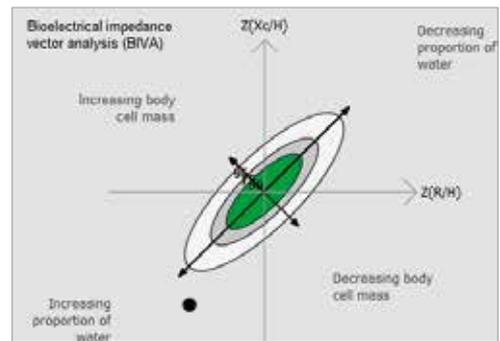
Gráfico de composição corporal (BCC)

O BCC mostra o motivo para a baixa gordura corporal em comparação com o alto IMC. O ponto de medição está fora da faixa normal, a massa livre de gordura aumenta. Normalmente isso seria deduzido para indicar o aumento da massa muscular.



Análise vetorial de impedância bioelétrica (BIVA)

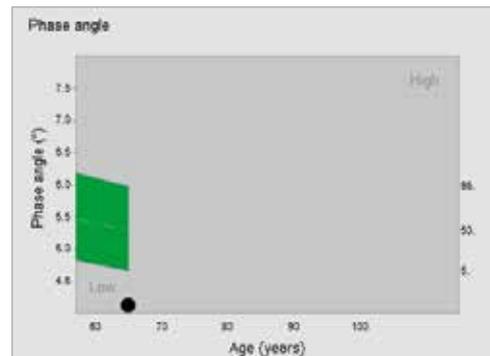
A análise vetorial de impedância bioelétrica, por outro lado, fornece informações sobre a elevada massa livre de gordura: a massa muscular não é o fator de influência aqui, mas sim o aumento da retenção de água. Isso pode ser visto a partir do fato de que o ponto de medição não está na área de massa celular elevada. Isso, por sua vez, confirma o quadro clínico: insuficiência cardíaca com retenção de água.



Ângulo de fase

Isso finalmente também é confirmado pelo ângulo de fase. Quanto mais massa muscular e menos gordura corporal, maior o ângulo de fase. Edemas, por outro lado, causam valores baixos de ângulos de fase.

- Ângulo de fase φ : 4,1°



4 Resumo

O excesso de peso é atribuído em particular ao aumento da retenção de água extracelular causada pela insuficiência cardíaca. O tratamento com medicação diurética, por exemplo, pode reduzir a retenção de água, seu progresso pode ser monitorado usando o seca mBCA.

O paciente possui um IMC muito elevado e isso não é atribuído a uma elevada gordura corporal, e sim à retenção de água extracelular elevada, como consequência da insuficiência cardíaca, que precisa ser reduzida.

seca | mBCA



Código de verificação para informação sobre o seca mBCA ou consulte diretamente em mbca.seca.com